

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Apela-se à colaboração de 1€, que reverterá na sua totalidade para ajudar nos custos das obras da nossa igreja nova, e 1 alimento a ser entregue ao Banco Alimentar de Viana do Castelo. Durante a semana que antecede o evento, estará um caixote no hall de entrada da igreja onde poderá depositar mais alimentos que terão a mesma finalidade.

Divulgue o evento e ajude-nos na sua preparação! «JUNTOS VAMOS DINAMIZAR A PARÓQUIA!»

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório deste mês em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado nas Missas do passado fim de semana, foram entregues os seguintes contributos, aqui publicados por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 140 €; Notas e moedas soltas – 102,24 €; 2 anónimos – 30

€ cada; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; Anónimo – 10 €; Anónimo – 5 €. Total entregue – 587,24 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Arménia Alves da Rocha – 33 €; Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria dos Anjos Alves da Rocha – 10 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Mercedes Renda Castro Campele – 5 €; Madalena de Sousa Pereira – 5 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 34,40 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Maria Helena Lourenço Alves – 10 €; David Leal, do Cabedelo, Darque – 10 €. Bem hajam!

MISSAS			Intenções
Dia	Hora		
24	Seg	18,30	Armando Cunha Ramalho; Ana Gonçalves de Barros e Joaquim Rodrigues; Maria de Lurdes Silva Ribeiro; Cunhados e cunhadas de António Martins Ramos
25	Ter	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo
26	Qua	18,30	Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Qui	18,30	Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; António Malheiro Rego
28	Sex	18,30	Etelvina da Cunha Costa, José Martins Barbosa, Maria Martins Barbosa e Manuel Gonçalves da Balinha; Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves
29	Sáb	19	Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; Joaquim de Lima Veiga
30	Dom	10	Maria Rodrigues e João Gonçalves; Eugénia Gonçalves e João Portela; Lurdes Gonçalves, Ana Rosa e António Fontes; Vítor Manuel; Manuel da Silva Caridade; Rosa da Conceição Araújo (aniv.); Zulmira da Conceição Afonso Fernandes; Maria de Fátima de Jesus Pereira

PARÓQUIA VIVA

N.º 724 – 23/11/2014

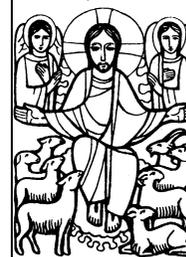
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 ou 30 20 10 675 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



34.º Domingo Comum – Ano A (Solenidade de Cristo Rei)



«sentar-Se-á no seu trono glorioso. Todas as nações se reunirão na sua presença e Ele separará uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos cabritos; e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda.» (Evangelho)

Conselhos Paroquiais para os Assuntos Económicos

Transcrevemos do ofício enviado aos párocos pela Vigaria Geral da nossa Diocese:

“Escrevo-lhe para recordar que o vigente mandato dos Conselhos Paroquiais para os Assuntos Económicos termina no próximo dia 31 de Dezembro. Em consequência, é necessário que os Reverendos Párocos requeiram a aprovação de novo ou renovado elenco de conselheiros ou, se ainda for possível (ver *Legislação para a Administração dos Bens Temporais da Igreja na Diocese de Viana do Castelo*, pág. 59, *Artigo 63 – Nomeação*, do Estatuto do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos), a recondução do actual.

Para que se possam apresentar em tempo útil as novas Provisões, solicitamos que, se possível, os requerimentos dêem entrada na Cúria Diocesana, até ao dia 15 de Dezembro. Respeitando este limite, as Provisões serão emitidas com a data de 1 de Janeiro de 2015.

2. O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, no novo CDC, é obrigatório. O direito particular, na sequência do CDC (c. 537), determina a sua existência e regulamenta o seu funcionamento como órgão de consultoria ou simples audição.

Potenciará a eficiência se for constituído por pessoas que aceitem e possam estar presentes na formação permanente a realizar a nível arceprelato e/ou diocesano.

3. ‘Legislação para a Administração dos Bens Temporais da Igreja na Diocese de Viana do Castelo’ a ter em conta:

«Para a constituição do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, devem ser escolhidos fiéis leigos, homens ou mulheres, de maior idade, com vida familiar regularizada, dotados de sentido eclesial e pastoral e reconhecidos, na paróquia, pela sua seriedade e competência administrativa;

§1 – Os conselheiros não devem ocupar lugares políticos de carácter partidário. Se, entretanto, para eles forem eleitos, devem suspender as suas funções neste Conselho, enquanto os ocuparem, salvo se, aceite a justificação apresentada, por escrito, foi autorizada pelo Ordinário diocesano a sua permanência.

§2 – Com o fim de evitar suspeições de falta de isenção, não se escolham para este Conselho consanguíneos ou afins do pároco, até ao quarto grau» (*Artigo 62.º*).

«Após a nomeação feita pelo Ordinário Diocesano, o Conselho deve tomar posse, fazendo juramento de fidelidade à Igreja e à missão que lhe é confiada, na presença do pároco e da comunidade paroquial. Por conveniência pastoral, em conjunto com outros Conselhos da mesma natureza e da mesma zona, a tomada de posse e juramento podem acontecer diante do bispo ou seus vigários» (*Artigo 66.º*).

«O Conselho deve reunir, de forma ordinária, mensalmente e, de forma extraordinária, sempre que a urgência ou natureza dos assuntos o exija [...]» (*Art. 72.º*).

Vigaria Geral, 20 de Novembro de 2014 (485.º aniv.º da Profissão Religiosa do Beato Bartolomeu dos Mártires).’’

34.º Domingo Comum – Ano A (Cristo Rei)

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Ez. 34, 11-12.15-17

2.ª leitura: 1 Cor. 15, 20-26.28

Evangelho: Mt. 25, 31-46

- A realeza da proximidade -

É natural que estranhemos o uso da imagem do pastor para identificar a realeza de Cristo! Na verdade, tudo aquilo que geralmente caracteriza a realeza (trono, coroa, majestade, protocolo, aparato, distância ...) não cola com a figura do (bom) pastor, o qual não apenas cuida do seu rebanho de forma global e anónima, mas se dedica de forma pessoal e diferenciada a cada uma das suas ovelhas, tendo em conta a sua situação: vai procurar a que se desgarrou e anda perdida ou tresmalhada, cuida da que está ferida, acarinha e trata da que anda enfraquecida, e não se dispensa de velar pela gorda e vigorosa, pois para ele cada uma das suas ovelhas é única.

De facto, a figura do pastor tipifica muito bem o conceito – hoje muito em voga – de ‘proximidade’, no qual, mais que a simples eliminação da distância, se põe em relevo a relação atenciosa e diferenciada, porque adaptada à realidade e circunstâncias de cada um. É assim que Cristo cuida de nós. É este o seu jeito de reinar.

Mas, nem por isso se trata de uma realeza ‘do outro mundo’: trata-se de ser rei de outra maneira, aliás, a única realeza autêntica. Com efeito, tantos Reis, Imperadores e Impérios houve através dos tempos, que há muito estão cobertos pela poeira do esquecimento, enquanto a realeza de Cristo permanece e cresce até que “todos os seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés”, garante S. Paulo.

É esta a realeza que queremos servir e seguir, pondo em prática o ensinamento do texto evangélico de hoje: não se trata apenas de fazer o bem, mas de fazer bem o bem. Na verdade, para ser obra de misericórdia, o bem precisa de ser feito com o coração. Só assim não cairemos na tentação de formatar toda a gente segundo o nosso modelo ou critério, mas nos disponibilizaremos para prestar a cada pessoa a atenção que ela, como ser único, merece. Só assim nos tornaremos verdadeiramente ‘próximos’ daqueles com quem o Senhor faz cruzar as nossas vidas.

Num tempo em que se multiplicam as tiranias, quantas vezes camufladas em roupagens atraentes e sedutoras, só com Cristo poderemos ser verdadeiramente independentes para nos pormos amorosamente ao serviço dos outros, em espírito e atitude de verdadeira proximidade!

No final deste ano litúrgico somos assim convidados a fazermos o balanço dos caminhos durante ele percorridos, para procedermos rapidamente, com coragem e determinação, às correcções de rumo ou de estratégia que nos parecerem necessárias, já que o único caminho seguro para a verdadeira realeza é o da ‘proximidade’.

Pe. José de Castro Oliveira

PELA SUA SAÚDE...

- 2 -

Quero é saúde! – 9

O dever de solicitação: a cidadania crente

Mas, para que os profissionais acolham as necessidades espirituais e ajudem na sua satisfação é necessário que cada doente manifeste o seu desejo de assistência espiritual sem medo ou vergonha. Com efeito, pedir a assistência espiritual na doença é não só uma ordem do Senhor, em ordem à sua presença amorosa (cf. Tg 5, 14), mas constitui também um acto consciente e livre de cidadania crente. Mais, a solicitação é um dever legal do doente para que receba cuidados espirituais: «a assistência espiritual e religiosa (...) é prestada ao utente a solicitação do próprio ou dos seus familiares ou outros cuja proximidade ao utente seja significativa, quando este não a possa solicitar e se presume ser essa a sua vontade» (art.º 4.º).

Em conclusão

O dever de solicitação (cf. Art.º 4) garante a liberdade de fé do doente e impõe o respeito pelas suas próprias convicções, por um lado, e, por outro, face à contestação laicista e outras correntes anti-religiosas, inaugura uma nova cultura de respeito pela cidadania crente, isto é, pelo direito à liberdade espiritual e religiosa nos hospitais, no presente e no futuro. Mais, defende ainda o direito dos próprios laicistas a terem também acompanhamento espiritual por um dos seus líderes.

(Continua)

INFORMAÇÕES

Proposta de nomes para o CPAE: Lembramos que neste sábado e domingo, dias 22 e 23, no fim das Missas dominicais, todos os paroquianos são convidados a propor ao pároco os nomes das pessoas que, em consciência, desempenharão melhor a missão de, como membros do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos, administrar, com o pároco, os bens da paróquia.

À porta da igreja estão boletins para quem não tenha já levado para casa ou se tenha esquecido. Podem indicar homens ou mulheres, até 7 pessoas. Se não souberem os nomes completos, indiquem outra circunstância (apelido da casa, morada, etc.) que possa identificar as pessoas que propõem. Os boletins devem ser dobrados e deitados na caixa que se encontra à porta da igreja.

O pároco agradece desde já toda a colaboração para uma boa escolha dos membros do CPAE, a apresentar ao nosso Bispo para nomeação por 3 anos, até ao final deste ano.

Eleições para o CPP: Lembramos que em 6 e 7 de Dezembro decorrerão as eleições para o Conselho Pastoral Paroquial (CPP). De acordo com as Normas Orientadoras do CPP, serão eleitas pelo povo cristão 4 pessoas: 2 como representantes dos adultos (de preferência com mais de 25 anos de idade) e 2 como representantes dos jovens (de preferência com idade entre 16 e 25 anos). Podem votar todos os cristãos maiores de 18 anos.

Lembramos também que os grupos paroquiais que ainda não indicaram ao pároco o seu representante no CPP, devem fazê-lo, impreterivelmente, até ao dia 27 de Novembro.

Catequese – Festa da Palavra: No próximo domingo, dia 30, realiza-se a Festa da Palavra para o 4.º ano de Catequese, integrada na Eucaristia Dominical.

Como preparação para a Festa, haverá no sábado, dia 29, às 14,30 h., na igreja paroquial, uma Celebração Penitencial seguida de Confissões, para as crianças do 4.º ano e suas famílias.

Noite Solidária de Cavaquinhos: No dia 6 de Dezembro (sábado), pelas 21h30, realiza-se o último evento do ano 2014 promovido pelo Grupo Dinamizador da nossa Paróquia. A actividade “Noite de Cavaquinhos”, que contará com a presença do Grupo de Cavaquinhos de Amonde, terá lugar no salão paroquial e estará aberta a toda a gente.

(Continua na pág. 4)